

A volta do São João Literário após dois anos



O São João Literário voltou com tudo após dois anos da pandemia que impediu as pessoas de se reunirem para festejar. O tema dessa edição foi Educação Financeira, prestigiado com um concurso de cordéis!

Minha história

“ O IBS ampliou o meu olhar na Educação e me trouxe meios de transformar vidas a partir de gestos e ações solidárias.



Xenia Cardoso,
educadora em Beberibe/CE

Educação Ambiental



Datas especiais são oportunidades para celebrar e realizar atividades ambientais diversas! Confira! **pág. 6**

Saúde e Prevenção



Cuidando da saúde com uma boa alimentação e máscaras novas para prevenir contra a Covid! Veja! **pág. 7**

Boas Iniciativas



Novas doações esportivas do IBS e seus parceiros em Fernando de Noronha! **pág. 8**

Especial São João Literário 2022

O Projeto São João Literário conseguiu mobilizar 111 escolas das 5 regiões do Brasil, que trabalharam sequências didáticas unindo incentivo à leitura e educação financeira.

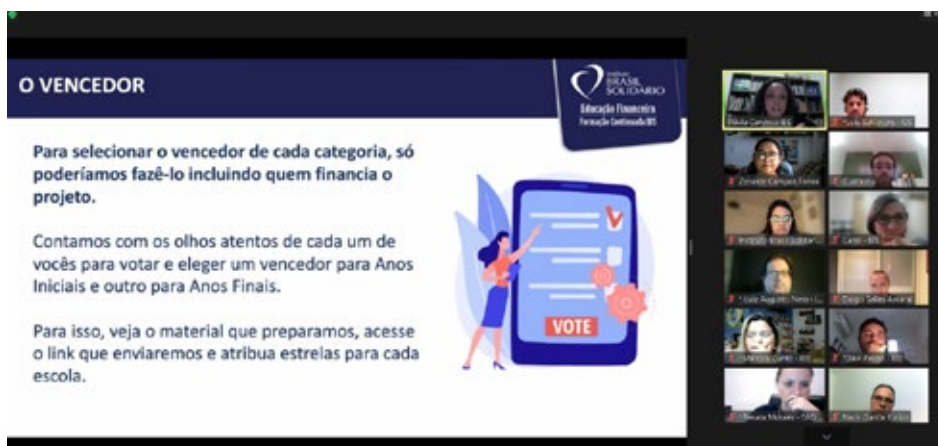
Teve barraca literária, quadrinhas, cordéis sobre educação financeira, exposição em praças públicas e quadrilhas enaltecendo grandes autores e obras da literatura junto a todas as cores e sabores próprios da riqueza cultural dos festejos juninos!

Após tantos desafios durante o período de isolamento social, vimos um São João Literário com toda a força e protagonismo dos alunos presentes nas escolas que fazem parte do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, que incentiva e apoia ações em todo o Brasil por meio do Plano Bienal Brasil Solidário.

Esbanjando talentos na poesia, nas produções textuais, na música e em todas as artes mobilizadas pelos educadores, o projeto

conseguiu envolver a participação de 35 municípios, com alcance em 111 escolas das 5 regiões do Brasil. Foram promovidas várias atividades criativas dentro e fora do ambiente escolar, levando leitura e educação financeira para as salas de aula, os corredores, os pátios e até as ruas das comunidades. As escolas foram

avaliadas pela equipe IBS, patrocinadores e também puderam mobilizar engajamento nas redes sociais, por meio de postagens e compartilhamentos, com o objetivo de desempate. O concurso chegou à semifinal com 8 finalistas: 4 finalistas dos Anos Iniciais e 4 finalistas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.



Concurso de cordéis com premiação para as escolas

Dos traços no papel até a exposição em locais públicos das comunidades participantes, não faltou criatividade e inovação no trabalho apresentado pelas escolas, que promoveram uma ação continuada desde as atividades em sala até a apresentação do resultado.

A missão era produzir cordéis com textos, ilustrações originais e exposição em estandarte criadas pelos alunos com o tema educação financeira, de maneira que melhor ilustrassem os conceitos abordados no curso oferecido pelo IBS.



Os prêmios para as escolas vencedoras do concurso somaram R\$ 4.000,00 e foram distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 1.000,00 para a escola vencedora na categoria Anos Iniciais;
- R\$ 1.000,00 para o/a docente responsável pelo projeto na categoria Anos Iniciais;
- R\$ 1.000,00 para a escola vencedora na categoria Anos Finais;
- R\$ 1.000,00 para o/a docente responsável pelo projeto na categoria Anos Finais.

As escolas finalistas dos Anos Iniciais



EMEF Cornélio Rosa Nova Russas - CE

Com o cordel *Cinco Erres da Educação* a Emef Cornélio Rosa, de Nova Russas, Ceará, cantou a educação financeira e a importância de refletir sobre os cinco erres da sustentabilidade em seus versos, ressaltando o papel da escola e da família na difusão desses princípios.

EMEF Zilmar M. Martins Nova Russas - CE

O cordel *Faça a conta, José!*, da Emef Zilmar Mendes Martins, de Nova Russas, Ceará, conta a história de José na festa junina, o personagem do poema que não entende de finanças e quase se lasca. No fim, decide voltar para a escola para não ser mais enganado.



Escola Profa. Nilda Maria Iraquara - BA

O cordel *Educação financeira: uma história de transformação*, da Escola Professora Maria Nilda, de Iraquara, Bahia, inclui um histórico da cidade, da escola, e a forma como receberam os conceitos de educação financeira e sustentabilidade, relembrando, também, as ODS da ONU!

EMEF São José Nova Russas - CE

Com o cordel *O sonho de Cezar*, a Emef São José, de Nova Russas, Ceará, venceu o concurso. O poema, que encantou a todos, é um texto que fala do sonho de Cezar de adquirir um computador e, para isso, poupa seu dinheiro e planeja sua compra, abrindo mão de outros desejos.



Escola vencedora Anos Iniciais



A Escola São José, em Nova Russas, Ceará, se destacou com um trabalho de muito protagonismo e criatividade dos alunos!

Com uma mobilização em todo o município, Nova Russas teve três finalistas na disputa do concurso por conta de toda a riqueza produzida pelas escolas da região!

A Escola São José conseguiu se destacar na primeira colocação com um trabalho de muito protagonismo e criatividade dos alunos em cada detalhe produzido, desde os cordéis até o estandarte, apresentando numa linda culminância aberta para a comunidade. Mesmo enfrentando o desafio de uma reforma nas estruturas da escola e trabalhando as atividades através do ensino remoto, os educadores conseguiram formar grupos de estudo no bairro e outras áreas públicas da cidade para melhor atender as crianças em cada etapa das ações literárias.

Segundo a educadora Sueli Silva, o momento de culminância resultou numa grande festa realizada em uma das salas da escola, trabalhando adivinhas, quadrinhas, trava-línguas, brincadeiras, xilogravuras e toda a beleza dos cordéis.

“No dia da culminância marcamos um encontro em uma sala quase pronta da escola e todos os grupos apresentaram seus trabalhos. Foi uma manhã linda! Nos reencontramos e ficamos muito felizes em saber que, mesmo em meio a tantas dificuldades, estamos no caminho certo. Todo esforço, dedicação, paciência e amor é necessário nesse tempo que estamos vivendo e levar o prêmio do São João literário do IBS é um reconhecimento muito importante para todos nós”, destacou.



O SONHO DE CEZAR

Autora: Maria Clara Carvalho da Silva

Ilustradores: Maria Vitória Araújo da Silva, Francisco Kauã Castro dos Santos, Maria Clara Carvalho da Silva



I
Bom dia, criançada!
Meu nome é Cezar,
moro no Ceará.
Tenho um sonho a realizar.
Meu desejo é ter um computador.
Mas para isso tenho que economizar.

II
Gosto de andar de bicicleta,
e também de desenhar.
Queria uma caixa de lápis nova.
Mas tenho que poupar.
Ganhei um cofrinho da minha mãe,
para dinheiro juntar.

III
Fui na lojinha do bairro,
vi uma linda chuteira.
Pedi meu pai para comprar,
quase fiz uma besteira.
Não esqueço do meu sonho.
Não vou gastar com qualquer bobeira.

IV
Meu amigo Lucas.
Gosta muito de goiabada.
Gasta todo seu dinheiro,
São sabe organizar sua mesada.
Sempre falo para ele,
sair dessa roubada.

V
Aprendi com minha mãe,
sobre a educação financeira.
Guardo minha mesada.
Não gasto com qualquer besteira.
Tenho um objetivo a alcançar.
Não posso levar na brincadeira.

VI
Meu sonho está bem perto,
mal posso esperar.
No próximo mês,
quando o valor completar.
Vou na loja.
Para meu computador comprar.

VII
Enfim criançada.
Com muita dedicação.
Meu sonho realizei.
Meu computador é uma perfeição.
Sem mais delongas,
obrigada pela atenção.

As escolas finalistas dos Anos Finais



EMEF Exedito M. Chaves Tamboril - CE

O cordel *São João Literário: facilitando e exercitando a educação financeira* a Emef Exedito Mendes Chaves, de Tamboril, Ceará, cantou a adesão da escola ao projeto de Educação Financeira com jogos do IBS e enfatizou a transdisciplinaridade que o projeto proporciona!

EEIF Humberto R. Lima Ubajara - CE

No cordel *Qual o preço do seu sonho?*, da Emef Humberto Ribeiro Lima, de Ubajara, Ceará, a vida do músico nordestino Luiz Gonzaga é contada em rimas e relacionada ao realizar de nossos próprios sonhos, com empenho, muito trabalho e planejamento financeiro.



EMEF Zilmar M. Martins Nova Russas - CE

O cordel dos anos finais da Emef Zilmar Mendes Martins, de Nova Russas, Ceará, *O vendedô de canjica*, mostra o mesmo personagem dos anos iniciais, José, em outra situação. Como no cordel dos anos iniciais, José também tem um amigo que lhe dá dicas de educação financeira.

EMEIF Francisco Lúcio Tamboril - CE

O *Cordel da Economia*, da Emeif Francisco Lúcio, em Tamboril, Ceará, venceu o concurso colocando em versos rimados e ritmados todos os princípios da educação financeira e exaltando os benefícios de aprender brincando com os jogos Piquenique e Bons Negócios.



Escola vencedora Anos Finais

A EMEIF Francisco Lúcio, única escola do Distrito de Oliveiras em Tamboril, Ceará, conquistou a primeira colocação no concurso!

Contação de histórias com livros do acervo IBS, visita em campo para contemplar as belezas do sertão e até uma exposição na praça da comunidade unindo agroecologia e propostas literárias! A EMEIF Francisco Lúcio, em Tamboril, conquistou a primeira colocação este ano com uma proposta continuada de incentivo à leitura com atividades que foram sendo mobilizadas muito antes do mês marcado para as festividades juninas.

A educadora Cássia Araújo realizou rodas de leitura e contação de histórias e levou a turma para conhecer uma casa de taipa, com objetos culturais tradicionais do nordeste. No dia da culminância, a escola preparou um ambiente na praça do Dis-

trito levando o material pedagógico trabalhado em sala, expondo também os livros e os jogos de educação financeira. Nas barracas não havia comercialização, mas oferta de afeto e cultura. As quadrilhas cantaram Bráulio Bessa, Ariano Suassuna e um poeta e cordelista da região.

Os alunos dos anos iniciais também participaram com receitas, produção de cordéis e poemas. A escola montou um vídeo com cada aluno dançando a quadrilha na sua casa, aproximando todos das ações mesmo com atividades remotas.

“Posso dizer que foi uma experiência sem igual! No dia da culminância fiquei muito satisfeita e emocionada ao ver que havia poesia e literatura



em tudo. Foi um reconhecimento de que a literatura e a poesia vivem em nós e em nossas casas. É o enredo de nossas vidas, de toda alegria que faz bater um coração nordestino”, destacou Cássia.

Cordel da economia

Autora: Carla Cristina do Nascimento Sousa - 8º Ano

Ilustrador: Vinicius Jorge de Sousa

I
Minha escola é no sertão
No cantinho do Ceará
Tenho aulas de matemática
Pra investir e economizar
E aprender de forma lúdica
Bons negócios e poupar.

II
Professor nos ensinou
Como usar o cartão de crédito
Ter controle usar limite
Puder use no débito
Ou faz pix economize
Resista fazer empréstimo.

III
As promoções vantajosas
Evitem exagerar
As compras maravilhosas
Que a gente faz sem pensar
É uma forma desastrosa
Na hora do boleto chegar.

IV
Veja as prioridades
Na hora de fazer compras
Tenha lista com finalidades
Use o dinheiro que tem na conta
Não compre futilidades
Para não passar da soma

V
Tenha sempre uma reserva
De dinheiro na poupança
Organize uma planilha
E acompanhe suas finanças
Só retire pra investimentos
Que seja de confiança.

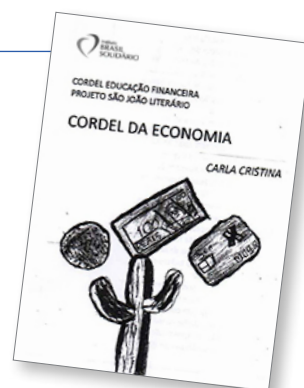
VI
Se tiver dinheiro compre
Evite juros e fiado
Se não compra de um
Você paga no dobrado
Economize e pague á vista
Para não ser enganado.

VII
O professor citou exemplo
Ir ao trabalho de bicicleta
Economiza combustível
E se torna um bom atleta
Tem saúde e é impossível
Ser devedor e ter hipoteca.

VIII
Fizemos uma feirinha
Para aprender vender
Aplicar nossos recursos
Fazer o dinheiro render
Ter salário obter lucros
Ter bons negócios e saber crescer.

IX
A educação financeira
Transforma “jogos em lição”
Piquenique e tabuleiro
Bons Negócios e cartão
Ajudar ganhar dinheiro
E melhorar a vida do cidadão.

X
Mudei a forma de pensar
Melhorei financeiramente
Revisei todos os meus gastos
Economizei o suficiente
E ensinei a minha família
Viver de maneira consciente.



Outras ações de leitura que enriqueceram o mês de junho



Área externa é a nova sala em Tracuateua

Intervenções literárias com direito a música, contação de histórias e os educadores da Creche Tia Bibi caracterizados como personagens de contos de fadas em Tracuateua, Pará. Com a escola passando por um período de reformas, os educadores têm realizado ações no pátio da escola, promovendo atividades literárias que envolvem arte, leituras e apresentações teatrais para as crianças do Maternal, Pré I e Pré II, e seus familiares, que se envolvem também nas propostas e participam do processo de mediação de leitura e encantamento dos pequenos pelo universo leitor.

Sussurros poéticos nas ruas de Lençóis

Na praça, calçada ou no comércio local, todo momento é hora para receber um sussurro poético da turma da Escola Maria Isabel da Silveira, que tem fortalecido as ações itinerantes de incentivo à leitura fora dos muros da escola! Os alunos já tornaram as atividades de leitura permanentes nos espaços públicos de Lençóis, Bahia, levando a Carroça Literária com um acervo para todas as idades e um palanque de leitura portátil para indicações orais de seus livros preferidos. No dia 13 de junho, os alunos tiveram a oportunidade de participar de uma roda de leitura na praça com muita poesia, quadrinhas e cordéis literários.



Piquenique e pipoca com histórias

A turma do 5º Ano da Escola Maria das Graças Tavares, em Nova Russas, Ceará, foi recepcionada com pipoca quentinha para a contação de histórias do livro "Os porquês da pipoca"! Os alunos se deleitaram com a leitura compartilhada pela Professora Ana Flávia e o lanche divertido. Seguindo a mesma proposta lúdica, a Escola Olmir Mendes Guedes tem fomentado Piqueniques Literários em praças da região e até mesmo em um sítio da comunidade, com alimentação saudável acompanhada de arte e poesia. É a literatura alimentando corpo e alma!



Ação literária contra o abuso infantil

A Praça Mais Infância, do município de Crateús, Ceará, recebeu uma ação literária de combate ao abuso infantil, com rodas de leitura e contação de histórias. A educadora Telma Soares foi convidada para promover a programação literária do evento, que contou com apresentação de fantoches e momentos interativos de indicação de leitura nos quais as crianças e jovens presentes tiveram a oportunidade de escolher seus títulos preferidos e compartilhar trechos dos livros com os amigos e familiares que se juntaram no local.



Escolinha de Futsal de Fernando de Noronha recebe doações

Bolas de futsal e de campo, coto-veleiras, coletes e mais a proposta de Educação Financeira com os jogos Piquenique e Bons Negócios que une diversão e aprendizado ao mesmo tempo: essa foi a contribuição que o IBS levou para os jovens atletas da comunidade que habita a Ilha de Fernando de Noronha, em Pernambuco.

A ação solidária do IBS chegou às quadras da Escolinha de Futsal de Fernando de Noronha, que recebe cerca de 50 crianças e jovens com vários projetos gratuitos de integração e valorização do esporte.

Coordenado pelo ex-jogador de Futsal da Seleção Brasileira Luciano Correia, conhecido como Pica Pau, a iniciativa tem recebido apoio do IBS e seus parceiros, como Palmeirinha Ação Social e Trilha Solução em Design que já haviam viabilizado outras doações como mais de 70 kits de uniformes para os alunos utilizarem nos treinos.

Segundo Luciano, todo o auxílio recebido tem sido fundamental para a continuidade do projeto.

“Aqui na ilha temos uma logística muito difícil onde toda entrada de mercadoria é feita por via marítima ou aérea. O projeto passa por muitos desafios. Todo o material que recebemos é de suma importância para os nossos alunos, que são crianças muito carentes. Além da doação, a proposta de Educação Financeira será fundamental pra essas famílias. Só temos a agradecer pelo apoio e parceria”, destacou.

É a Educação, o Esporte e a Solidariedade alimentando sonhos e abrindo oportunidades para as crianças e jovens da Ilha de Fernando de Noronha!



Semana de Reciclagem e Meio Ambiente em Bragança

A Semana de Reciclagem e Meio Ambiente realizada na Escola Doutor Augusto Montenegro, em Bragança, no Pará, foi marcada por várias atividades transversais envolvendo Educação Ambiental, Arte e Literatura, todas em contato direto com a natureza. As turminhas de Pré I e II participaram de contação de histórias em um cenário acolhedor no espaço verde da escola, decorado com um varal de livros, mesmo local onde aconteceram atividades de pintura.

Para os alunos dos 4º e 5º Anos, a programação reservou um piquenique ecológico, com direito a tapete literário e várias opções de livros que reforçam a conscientização ambiental. Cada aluno levou sua frutinha de casa para o piquenique, com o objetivo de incentivar o hábito da alimentação saudável.



Festival Ambiental amplia Projeto LEVE nas escolas



Um mês de Gincana Ambiental e mais de quatro toneladas de resíduos recicláveis foram coletados nas escolas com Projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar!

Em Nova Russas, Ceará, o mês de junho foi marcado por um festival de boas práticas ambientais que foram realizadas dentro e fora do ambiente escolar. A proposta, que envolveu desde concursos culturais com direito a premiação em dinheiro para os alunos e até parcerias locais para a coleta de óleo de cozinha, conseguiu movimentar toda a comunidade escolar em prol da conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente, reforçando a questão do descarte correto de resíduos sólidos e incluindo a instalação de novos coletores sustentáveis do Projeto LEVE em escolas da zona rural.

Nova doação de máscaras para município paraibano

Uma ação solidária de Saúde e Prevenção no combate à COVID-19!

Contando com a parceria da Temasek e parceiros pessoa física do IBS, a Escola José Souto, em Esperança, Paraíba, recebeu a doação de 586 máscaras de proteção que foram distribuídas para alunos, educadores e funcionários da escola. O material foi entregue como forma de prevenção e segurança da comunidade escolar após o aumento de casos de COVID no município. Com isso, a Secretaria de Educação baixou um decreto retomando a obrigatoriedade do uso de máscaras para conter o avanço da pandemia.

A proposta conseguiu viabilizar pelo menos duas máscaras por aluno, garantindo a troca para higienização quando necessário.

A ação solidária faz parte de uma iniciativa mobilizada desde o iní-

cio do ano pelo Instituto Brasil Solidário, com a doação de 4.376 máscaras de tecido ao município paraibano de Cabaceiras, produzidas pelas mãos de costureiras locais, que passaram por um curso ofertado pela Prefeitura e contaram com o apoio do projeto para fortalecer a geração de renda das famílias da região.



Salada com verduras da horta escolar em Tracuateua



Colhido direto do quintal da escola, alface e couve fresquinhas compuseram uma mesa repleta de saladas criativas, com muita cor e alimentação saudável para a turma da E.M. Raimundo P. de Melo, em Tracuateua, Pará!

A iniciativa, que marcou um momento de culminância na escola, foi só uma pequena amostra do trabalho realizado pelos educadores no quintal produtivo, que já conta com um projeto de um Parque de Exposição Agrícola nesse mesmo espaço iniciado com a horta.

Segundo a educadora Rosália Galvão, a escola já conseguiu par-

ceria com algumas organizações e até uma premiação com o Kit Práticas de Educação Ambiental do IBS em reconhecimento ao trabalho de educação ambiental promovido com os estudantes. "A horta é a primeira etapa para implantarmos a ideia do Parque de Exposição. Todas as atividades do projeto foram pensadas de forma alinhada a nossa proposta pedagógica e aproveitamos esses momentos com os alunos para reforçar a importância da alimentação saudável, complementando o lanche com saladas criativas e fresquinhas do quintal da escola", destacou.

Muitas escolas participaram do São João Literário em todo o Brasil

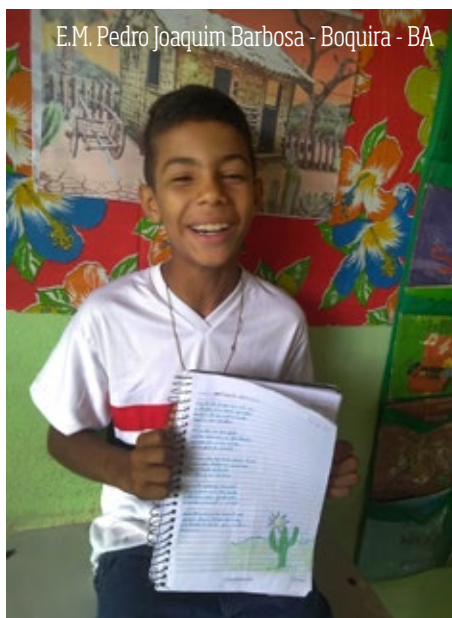
Algumas escolas não se inscreveram no Concurso Cordel da Educação Financeira 2022 e mesmo assim, realizaram belas festas de São João Literário, trazendo muita leitura e conhecimento para uma das celebrações mais tradicionais do Brasil! Parabéns a todas as escolas que participaram do projeto! Confira as imagens das escolas participantes.



E.M. Maria Isabel da Silveira - Lencóis - BA



E.M. La Salle - Sapiranga - RS



E.M. Pedro Joaquim Barbosa - Boquira - BA



E.M. Prof. Elias Feres Gorayeb - Tracuateua - PA



E.M. Sebastiana Cid - Nova Russas - CE



E.M. Ossean Araripe - Tamboril - CE



E.M. Antônio Mendes de Almeida - Tamboril - CE



E.M. Francisca das Graças - Nova Russas CE



E.M. Antonia Suzete de Olivindo - Tianguá - CE



E.M. Francisco Segundo de Oliveira - Nova Russas - CE

Leitura e literatura na primeira infância

*"Infância:
Pobre mas linda
Tão linda que mesmo longe
Continua em mim ainda."*

Vinicius de Moraes

Muitos pesquisadores têm dedicado seu tempo nas últimas décadas à observação de bebês. Variadas tecnologias foram desenvolvidas e passaram a contribuir de forma significativa para o estudo e entendimento da vida a partir da concepção. Descobrimos, então, que o bebê não se trata de "uma substância amorfa ao nascer", pelo contrário, trata-se de um ser pensante com potencial para um desenvolvimento pleno, alicerçado em experiências que proporcionam o seu crescimento saudável, entre estas, a leitura na primeira infância.

O ato de ler ou contar histórias é uma prática cada vez mais incentivada por educadores, psicólogos, pediatras e diversos órgãos que pesquisam sobre o desenvolvimento infantil ao redor do mundo. Esse incentivo muito se dá por ser sabido que a literatura, tanto oral quanto escrita, possui o poder de contribuir substancialmente com a missão de ajudar os sujeitos a encontrar



significados na vida. A maneira como cada pessoa compreende e se identifica, ou não, com aspectos de determinada história é tão diversa quanto a própria humanidade. Não é à toa, portanto, que ouvindo ou lendo histórias, as crianças, desde os primeiros anos de vida, podem criar e recriar conhecimentos, interagir e se apropriar da realidade, sentir curiosidade e prazer por conhecer. E nessa lida, enquanto mediador, o adulto que proporciona experiências literárias positivas é capaz de conduzi-las ao encontro desses significados.

No livro "A psicanálise dos contos de fadas", Bruno Bettelheim aborda a competência das narrativas e afirma a importância da prática da leitura desse tipo de histórias para as crianças. O autor faz uma espécie de radiografia das mais famosas histórias infantis, analisando seu significado à luz da psicanálise. Ele aponta razões, motivações psicológicas, possíveis significados emocionais e outros aspectos presentes nos contos apreciados por crianças em diversos lugares do mundo e ao longo de várias gerações.



Bruno explica que essas histórias falam das graves pressões interiores de um modo que a criança inconscientemente compreende e, sem menosprezar as lutas íntimas mais sérias que o crescimento pressupõe, essas narrativas oferecem exemplos, tanto de soluções temporárias quanto permanentes, para dificuldades com as quais se depara. Para o psicanalista, o fato de ouvir e/ou ler histórias leva os pequeninos ao entendimento e, com ele, à capacidade de enfrentamento dos medos, angústias e outras pressões inconscientes, não pela compreensão racional do conteúdo, mas por se familiarizarem com ele.

Mesmo em tempos de tecnologia avançada, experiências literárias baseadas no livro e na narração oral continuam sendo alguns dos principais recursos de cuidado e afeto promovidos pelos pais e educadores.

As histórias são capazes de fazer uma criança imaginar lugares, personagens e acontecimentos das mais diversas ordens, experi-

ências que nenhum equipamento eletrônico é capaz de provocar.

O pesquisador colombiano Evelio Cabrejo Parra afirma que “O bebê, ao nascer, já vem com a capacidade de escutar. Quando se lê para ele em voz alta ou se canta uma canção de ninar, ele se põe em posição de escuta. Isso quer dizer que está tratando de construir significado à sua maneira. Por isso, é necessário alimentar essas potencialidades desde o princípio da vida”.

O acervo literário doado às escolas pelo Instituto Brasil Solidário oferece uma rica alimentação simbólica (e aqui lembro, então, do título de um conto africano recontado pelo autor Ilan Brenman: Carne de língua), baseando-se exatamente na premissa de que uma ação de leitura, para que seja eficaz e permita às crianças desvendarem os significados da vida, deve proporcionar a formação de comportamentos leitores desde a primeira infância. Com isso, muitas das obras presentes destinam-se a esse público e confirmam a intenção de formar

leitores o mais cedo possível, para além da aquisição da linguagem, da alfabetização ou decodificação, mas para a formação de sujeitos aptos a enfrentar os desafios da vida.

Lidas, memorizadas, inventadas ou repetidas, não importa. Diga sempre “Era uma vez...” infinitas vezes desde os primeiros anos de vida de uma criança, e ela certamente lembrará e crescerá apoiada num rico repertório que lhe fortalecerá durante toda a vida.



Xenia Cardoso: entusiasta e multiplicadora das ações do IBS

Xenia Cardoso Moreira é uma paulista que atua há 24 anos como professora. Atualmente, leciona para turmas de Fundamental II na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe, Ceará, bem distante de seu estado natal. Seu primeiro contato com o Instituto Brasil Solidário foi em 2017, quando o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - levou oficinas práticas de diversas áreas temáticas para professores e alunos para sua escola.

"Como professora de Português, sempre busquei novidades que agreguem mais conhecimentos e oportunidades aos alunos. Vivenciei na prática as oficinas de Incentivo à Leitura. Reorganizamos e reestruturamos ambientes e novos espaços de leitura criados em todo o âmbito escolar. O apoio do IBS com doações de livros e estantes transformou a sala de multimeios e os corredores vazios em espaços de convivência compondo lindos ambiente literários", conta Xenia.

Segundo Xenia, a oficina Emplaque o Bem, orientada por Helen Cristiani Werneck, trouxe harmonia e beleza aos espaços da escola com materiais recicláveis ensinando aos alunos que tudo pode ser transformado e recriado. Foi uma experiência enriquecedora e tão positiva que ela nunca mais deixou de utilizar: "As oficinas foram multiplicadas também em outras escolas do município pelos alunos, para que um maior número de crianças pudesse ter o acesso ao que aprenderam durante as minhas aulas.

Meus alunos atuaram como aplicadores do conhecimento, uma experiência foi maravilhosa: alunos ensinando alunos. Fizeram contações de histórias, entrega de livros de literatura infantil arrecadados, apresentações teatrais, emplacaram o bem e, claro, não podia faltar os jogos de Educação Financeira."

Xenia levou seus alunos para fora da sala de aula. Visitaram o Lar de Idosos do município onde contaram e ouviram histórias, dançaram, cantaram e, dessa forma, envolveram-se numa ação solidária. O Projeto 30 Minutos pela Leitura também foi realizado dentro e fora da escola. Xenia lançou mão de todos os recursos que assimilou nas oficinas do IBS para trazer ludicidade e dinamismo à prática docente: "o IBS sempre está presente nos meus planos de aula e nos meus projetos. O apoio que o Instituto oferta é o diferencial, pois é dado um suporte vitalício e rico em conhecimento a quem deseja", revela Xenia.

Porém, conforme conta, nada mudou tanto a história de vida de seus alunos quanto os jogos de educação financeira. Xenia explorou as práticas de Educação Financeira com jogos de diversas maneiras criativas, criando cartas, reciclando, fazendo poesia, paródias, receitas e até fábula, tudo relativo ao tema que, ainda hoje, integra parte de suas aulas. "Meus alunos levam o conhecimento para as suas casas e têm a oportunidade de transformar e mudar os seus planos futuros. Nas aulas sobre Educação Finan-



ceira, trabalho a conscientização e apresento oportunidades de melhoria a partir de pequenas ações, dando o primeiro passo que é conhecer o seu próprio âmbito familiar. É valioso quando vejo que, a cada semente que planto, regada com novos questionamentos e ações simples como falar com os pais sobre o que aprenderam em sala, podem construir novas histórias.

Hoje, Xenia é conhecida entre seus alunos como a Professora de Educação Financeira e fica honrada com esse título atribuído espontaneamente, pois significa que algo mudou em suas vidas.

"Através do que aprendi com as pessoas que fazem o IBS, posso afirmar que ressignifiquei minha percepção de problemas estruturais familiares, sociais e educacionais. Hoje busco muito mais solucionar, investindo em novas estratégias e oportunizando àqueles a quem me dirijo em todas as aulas semanais a ideia de que devemos reagir trazendo para si sempre o melhor, ajudando e buscando soluções."

Daniel Rocha e as voltas que o mundo dá

Por Daniel Rocha

"Uma reviravolta em seis meses. Rever meus professores após a pandemia fez eu me sentir em casa. Me apaixonei pelo curso de Educação Física e, além fazer novos amigos, ganhei novos voluntários para o Instituto Cumbuco Bom de Bola!"

Umas das minhas preocupações quando iniciei a faculdade era como o curso poderia contribuir com meu projeto. Após realizar uma apresentação para a aula de Esporte, Aventura e Lazer, aproveitei para falar do meu instituto e que era um dos motivos de eu ter voltado a estudar. Durante a apresentação, senti que despertei brilhos nos olhares dos colegas. Nunca imaginei que colegas



de sala tivessem o interesse de se dedicarem ao instituto.

Agora Gabi, Léo, Livia e eu a colocarmos em prática o conhecimento adquirido nas aulas. Os resultados começaram a surgir: a equipe de futebol venceu a Copa

Municipal e está bem colocada em outras competições. Conseguimos oferecer mais atividades, como aula de inglês e acompanhamento psicológico para as crianças com o Projeto Escutar. Nesse projeto, usamos o diálogo e a roda de conversa para entender os alunos, pais com o objetivo de fortalecer os laços e despertar o interesse pela busca de melhorias. O projeto é coordenado pela psicóloga Carolina de Souza, que conheci estagiando para a faculdade, numa academia.

Por meio dessa bolsa de estudos, o IBS vem me proporcionando uma experiência que nem sei como posso retribuir. A palavra gratidão é pequena por tudo que está acontecendo de maravilhoso na minha vida."

IBS Notícias

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Luiz

Augusto Neto, Diogo Salles e Carolina Lopes

Site: www.brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



Citi Foundation
citi



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

